NA ROTA

Ano II • nº 29
Dezembro 2016

Publicação com a autorização de exclusividade e o apoio da Concessionária Rota do Oeste.
Distribuição gratuita.

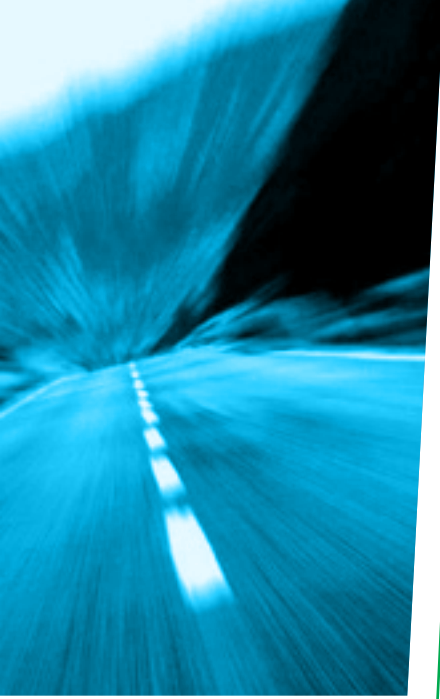
2016: DESAFIOS E REALIZAÇÕES

Entrega de duplicação e passarela, recuperação e atendimentos estiveram em destaque em 2016

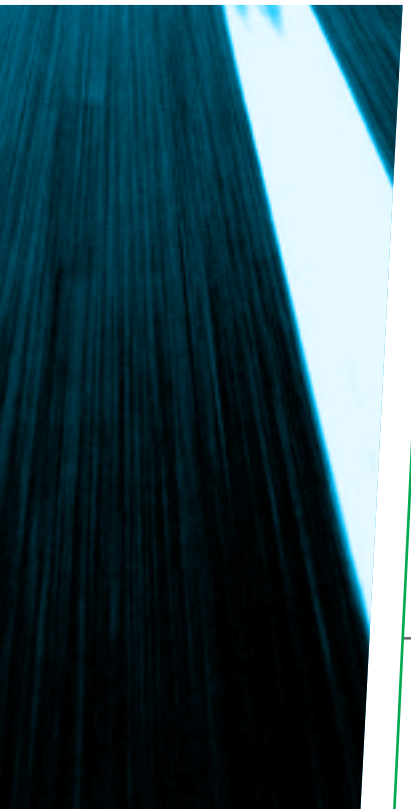
TURISMO
Pesque-Pague é diversão segura e legal durante a piracema

AGRONEGÓCIO
Chuva e preço do açúcar impactam no **valor do álcool**

Rota do Oeste



TELEFONES ÚTEIS



Rota do Oeste

ODEBRECHT Rodovias

A fim de manter contato direto com o usuário do trecho sob concessão, a Concessionária Rota do Oeste disponibiliza os seguintes canais para comunicação:

Telefone gratuito: **0800 065 0163**
Informações, orientações, elogios, reclamações e sugestões

Deficiência Auditiva ou de Fala: **0800 642 0163**
Apenas para aqueles que possuem o aparelho Baudot

Sede:
Avenida Miguel Sutil, 15160 - Jardim Ubatã - CEP 78025-700 - Cuiabá (MT)

Livros de registros:
Localizados nas bases de atendimento ao usuário na rodovia

Site: www.rotadooeste.com.br

E-mail: ouvidoria@rotadooeste.com.br

/rotadooeste

@rotadooeste

@rotadooeste

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

A ANTT, enquanto órgão regulador das concessões federais, também possui serviço de atendimento aos usuários:

Telefone: **166**

Sede: Setor de Clubes Esportivos Sul, Lote 10, Trecho 03, Projeto Orla, Polo 08, Bloco C - 1º andar - CEP 70200-003 - Brasília (DF)

Site: www.antt.gov.br

E-mail: ouvidoria@antt.gov.br

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

A Polícia Rodoviária Federal também mantém efetivo exclusivo para a BR-163 e deve ser acionada em caso de emergência.

Telefone de Emergência: **191**

Unidade 2ª SRPRF/MT: **(65) 3928-3000**

Sede Mato Grosso: Av. Joaquim Murtinho, 1400
CEP 78020-290 - Cuiabá (MT)

Site: www.prf.gov.br

OUTROS TELEFONES ÚTEIS:

Polícia Civil: **(65) 3613-5602**
Polícia Militar: **(65) 3613-8803**
Corpo de Bombeiros: **193**
SAMU: **192**

EDITORIAL

TEMPOS DIFÍCEIS, ESFORÇO DOBRADO

Definitivamente as condições econômicas no Brasil não garantem a nenhuma empresa, seja qual for o seu tamanho, vida fácil. É nesta hora, porém, que a criatividade e a transpiração aparecem como aliadas dos empresários, grupo em que me incluo. Aqui na Rota do Oeste, como observado em todas as concessões rodoviárias lançadas em 2014, o cenário é de dificuldades extremas para que possamos manter o contrato em dia e os motoristas em segurança.

Quando falo em criatividade, me refiro a, por exemplo, operações financeiras menos convencionais a fim de garantir mais recursos para investir na rodovia, a prêmios que incentivam nossos colaboradores a serem mais eficientes no cumprimento de suas funções, ou ainda à utilização de novas tecnologias. Tudo isso foi feito em 2016 e será intensificado em 2017. As previsões apontam a continuidade das dificuldades, mas o ditado que diz que "águas tranquilas não fazem bons marinheiros" nunca fez tanto sentido para nós.

Encerramos o ano com o dever cumprido, apesar de tudo. Mais de 600 km de pistas recapeadas, novos dispositivos, entrega de trecho duplicado, mais de 300 mil atendimentos e, principalmente, vidas poupadas. Amamos o que fazemos. Que venha 2017!

Boas Festas e ótima leitura!

Paulo Meira Lins
Diretor Presidente
Concessionária Rota do Oeste

Atividades com índios fortalece relação

ÍNDICE

05 **Acontece no trecho**
Confira a programação cultural ao longo da BR-163

06 **Turismo**
Pesque e Pague é opção de lazer durante período proibitivo

08 **Segurança**
Dezembro é o mês com maior número de acidentes em rodovias federais

09 **Saúde**
Pequenas adaptações podem garantir uma alimentação mais saudável nas festas

10 **Mapa do trecho**
Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

12 **Na BR-163**
Duplicação, recuperação e atendimentos garantem uma rodovia mais segura

14 **Na BR-163**
Concessionária conclui obra que elimina definitivamente risco de atropelamentos na região

15 **Agronegócio**
Com menor oferta no mercado, preço do álcool sobe nos postos

16 **Sustentabilidade**
Cerca de 800 índios foram beneficiados por cinco programas ao longo de 2 anos

17 **Variedades**
Conheça a história de um 'bom velhinho' que incentiva a leitura o ano inteiro

18 **Odebrecht TransPort**
Tecnologia é utilizada em treinamentos para melhorar o atendimento nas cabines

19 **Passatempo**
Desafios e diversão para distrair

NA ROTA

Expediente:
NA ROTA é uma publicação mensal da Concessionária Rota do Oeste, empresa responsável pela administração da rodovia BR-163 em Mato Grosso.

Sede:
Av. Miguel Sutil, 15160
Jd. Ubatã – Cuiabá (MT)
78025-700

Diretor Geral:
Paulo Meira Lins

Comunicação e Marketing:
Roberto Madureira

Assessoria de Imprensa:
Amanda Sampaio
Raquel Ferreira
CDN Comunicação
www.rotadooeste.com.br

Projeto Gráfico:
Neobis
www.neobis.com.br

Textos:
Amanda Sampaio
Raquel Ferreira

Fotos:
Cairo Lustoza
Amanda Teixeira
Pesque e Pague Centro América
Divulgação

Comercial:
Rico Ferraz
Birô Brasil
ricoferraz@birobrasil.com.br
Fone: (65) 4141-4494

Acabamento:
Neobis
Rodolfo Sivieri
Thiana Demeneghi

Impressão:
Gráfica Print
www.graficaprint.com.br

Distribuição Gratuita

Rota do Oeste

Rota do Oeste é uma empresa da:
ODEBRECHT Rodovias

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

Concessionária filiada à:
ABCR Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias

Proibida a cópia e/ou reprodução total ou parcial desta revista por quaisquer meios, inclusive eletrônicos, sem a prévia autorização por escrito. Todos os direitos reservados à Concessionária Rota do Oeste e protegidos pela lei de direito autoral.

ACONTECE NO TRECHO

Confira a programação cultural ao longo da BR-163

DEZEMBRO

Sertanejo em VG

O Festeja Brasil chega a Mato Grosso trazendo quatro atrações musicais de sucesso no cenário nacional: Henrique & Juliano, Maiara & Maraisa, Kleo Dibah & Rafael e Marília Mendonça. A festa será realizada em 17 de dezembro na Universidade de Várzea Grande – Univag. Os valores das entradas custam de R$ 50 (Área Vip – meia) até R$ 320 (Camarote Ditado Popular Prime – inteira).

Onde: Várzea Grande

Mais informações: (65) 98151-0474 / (65) 99 9284-6677

Micareta em Sinop

Vem aí o Fest Folia! A micareta que mais bomba em Salvador será realizada em 10 de dezembro no Recanto da Natureza, em Sinop. O evento contará com a presença de Jhoe Maia, Lise Up André e Edy Santos. O Fest Folia será open bar (cerveja, uísque e vodca. Mulheres ainda têm direito a tequila) e servirá caldo de feijão e de frango. Tudo isso por R$ 30 (lote promocional).

Onde: Sinop-MT

Mais informações: (66) 9 9658-5005, (66) 9 9995-4697 e (66) 9 9680-0441

Eletrônico em Rondonópolis

Rondonópolis recebe a primeira edição do Own Tendencies, um novo conceito de festa totalmente voltado para o Psychedelic Trance. O evento será realizado no Clube da Caixa da cidade em 17 de dezembro, a partir das 22h. A programação conta com a presença de nove atrações musicais. A entrada custa R$ 50.

Onde: Rondonópolis-MT

Mais informações: (66) 9 9916-6402 / (66) 9 9654-9098

Réveillon especial

Uma opção de diversão para quem estiver em Cuiabá na virada do ano é o Reveillon Be Happy 2017, realizado no Cenarium Rural. A festa terá início às 20h de 31 de dezembro e encerrará somente às 6h do primeiro dia de 2017, com buffet e bar totalmente *open* durante todo o evento. Os preços dos ingressos variam de R$ 125 (Vip – meia) a R$ 2 mil (mesa para 10 pessoas).

Onde: Cuiabá-MT

Mais informações: (65) 99946-2017 / (65) 99907-6204 / (65) 99955-2291

TURISMO

Pesque e Pague é opção de lazer durante período proibitivo de pesca

PESQUEIROS 'BOMBAM' NA PIRACEMA

Com a chegada do período de proibição da pesca nos rios por conta da piracema, que garante o período de reprodução dos animais, a atividade não precisa ser deixada de lado pelos seus amantes. É preciso, no entanto, escolher o local certo e, neste caso, os pesqueiros particulares aparecem como a solução. Em Mato Grosso, o período de proibição já começou e termina em 31 de janeiro.

A saída mais lógica e divertida acaba sendo a utilização de locais que oferecem a modalidade pesque e pague, que tem alta procura neste período, segundo seus proprietários. A empresária Fernanda Procópio atua neste segmento há pouco mais de dois anos e destaca que durante a piracema a procura pelo pesque pague Recanto Centro América, em Cuiabá, aumenta 20%, inclusive com uma mudança do perfil do público.

"Durante o ano todo somos procurados por famílias, que querem um passeio com os filhos, um local para distrair e curtir em um ambiente tranquilo. Na piracema, o principal público é composto por homens solteiros, que querem pescar mesmo."

A segurança e a facilidade desses locais também são apontadas como vantagens pela estudante Amanda Teixeira, que costuma frequentar pesque pague para agradar o irmão caçula. "Ele adora e sempre o levamos para esse tipo de passeio. Os lugares costumam ser agradáveis e não tem transtornos, sem contar que não podemos esquecer a proibição na piracema".

A secretária executiva do Conselho Estadual da Pesca (Cepesca), Gabriela Priante, lembra que Mato Grosso é conhecido pelo seu roteiro de pesca atrativo, mas que respeitar a piracema é fundamental. "A proibição é apenas um dos cuidados que precisamos ter com os peixes para que a pesca possa ser praticada sempre. Sabemos que muitos preferem pescar nos rios, mas é preciso ter consciência", enfatiza.

MULTA - O desrespeito ao período defeso pode acarretar na apreensão do pescado e dos equipamentos, além de multa que varia de R$ 1 mil a R$ 100 mil, com acréscimo de R$ 20 por quilo de peixe encontrado.

MUDANÇAS - Até o ano passado, a piracema ocorria entre novembro e fevereiro. A partir de 2016, ficou estabelecido novo período, que vai de outubro a janeiro. Gabriela explica que estudos realizados pelo Cepesca demonstraram a necessidade de mudança em razão do comportamento reprodutivo dos peixes das três bacias que banham Mato Grosso: Amazônica, do Paraguai e Araguaia-Tocantins.

PESQUEIROS AO LONGO DA BR-163

Dica: ligue para verificar disponibilidade de vagas e horário de funcionamento

SINOP

Pesque e Pague Curupi
Estrada Adalgisa, s/n
Telefone: (66) 3515-6102

Balneário Vale do Sol
Estr. Ângela, 178 - Alto da Glória- Sinop/MT
Telefone: (66) 9965-6436 / 3515-6102

SORRISO

Recanto da Viola, Sorriso
Lote 51, Estrada D - Gleba Sorriso, Sorriso
Telefone: (66) 9 9935-3525

LUCAS DO RIO VERDE

Empório do Peixe
Avenida São Paulo, próximo ao Terminal Rodoviário
Telefone: (65) 99919-8775

JACIARA

Pesque Pague Ecológico do Gaeta
Estrada Parque Cachoeira da Fumaça
Telefone: (66) 9 9999-7171

Pesque Pague Aleixo
Estrada do Brilhante, Fazenda Cachoeirinha
Telefone: (66) 99642-4345.

CUIABÁ

Pesque Pague Jango
Rodovia Helder Cândia, km 07 – Estrada da Guia
Telefone: (65) 9 8405-1700

Pousada Estância 3J
Rodovia Cuiabá-Poconé, km 54 - Poconé-MT
Telefone: (65) 9 9227-6573

Recanto Centro América
Rodovia Emanuel Pinheiro (MT-251), s/n
Telefone: (65) 3359-7221 / (65) 9 8165-1122

RONDONÓPOLIS

Pesque Pague Recanto das Águas
Gleba Rio Vermelho, Linha 2, Rondonópolis
Telefone: (66) 9 9726-1369

Pesque e Pague do Jailton
Rua Durvalino Vitorino, nº1433, Vila Goulart
Telefone: (66) 3423-70-13 / (66) 9 9988-5170 / 9 9671-6467

SEGURANÇA

Atenção! Dezembro é o mês com maior número de acidentes em rodovias federais

CUIDADO PARA NÃO ESTRAGAR A FESTA!

Apontado como o mês que registra o maior número de mortes nas rodovias federais do Brasil, dezembro pede um cuidado a mais dos motoristas que pretendem viajar para curtir as férias ou festas de final de ano de forma segura.

Levantamento feito pelo Observatório Nacional de Segurança Viária, com dados de 2007 a 2014 disponibilizados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), demonstra que, nos últimos anos, o país registrou até 30% a mais casos de óbitos nas rodovias federais que cortam o Brasil.

Os números da Rota do Oeste apontam que, em Mato Grosso, dezembro é o segundo mês em registro de óbitos, atrás apenas de março. O gerente de Operações da Concessionária, Fernando Milléo, destaca que o motorista deve ter consciência sobre a importância da sua conduta para garantir um trânsito seguro, especialmente quanto à bebida alcoólica.

"Nessa época, as pessoas estão mais descontraídas, saindo de férias ou recesso, querendo aproveitar o tempo livre e o período festivo. Assim, muitos terminam ingerindo bebida alcóolica e dirigindo, o que pode terminar em tragédia", explica.

Nas rodovias, a condução sob efeito de álcool pode ser ainda mais grave, uma vez que as velocidades desenvolvidas são maiores. "É preciso ter consciência que dirigir embriagado é infração de trânsito e dependendo da quantidade de álcool ingerida a prática é considerada crime. Além disso, a pessoa alcoolizada não apresenta condições adequadas para conduzir um veículo de forma segura dentro ou fora das cidades", lembra o gerente.

Milléo destaca que a imprudência de um pode impactar na vida de muitos, que não têm qualquer relação com a conduta. "Normalmente, nessa época as pessoas viajam com as famílias, não há motivo para beber, dirigir e colocar em risco a vida de todos. E mesmo quem viaja sozinho precisa ter consciência que a conduta inadequada pode terminar atingindo terceiros".

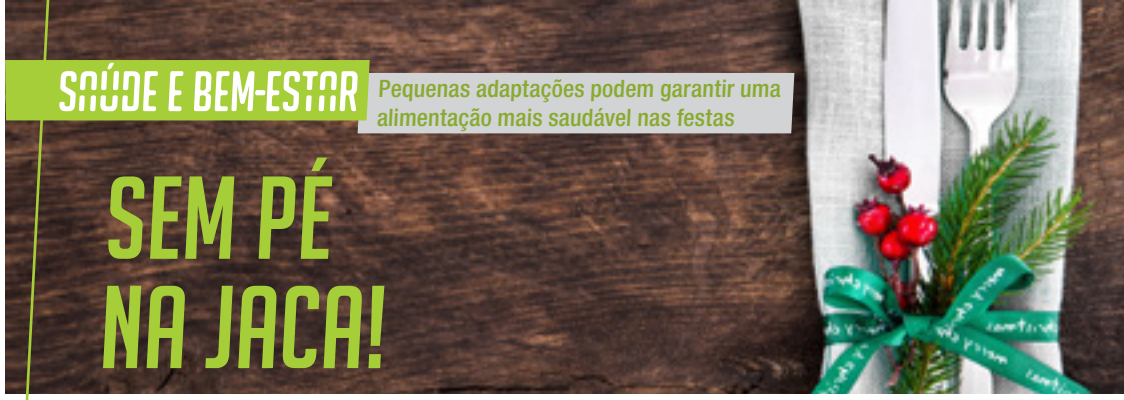
OUTROS CUIDADOS

Realizar a manutenção do veículo, avaliar as condições dos pneus e programar a viagem são cuidados importantes para ter uma viagem segura e tranquila. Todos os ocupantes do veículo devem usar cinto de segurança. O uso do celular não deve ser uma prática do motorista e as ultrapassagens devem ser realizadas somente em locais permitidos.

SAÚDE E BEM-ESTAR

Pequenas adaptações podem garantir uma alimentação mais saudável nas festas

SEM PÉ NA JACA!



Nas festas de Natal e de Ano Novo, elaborar um cardápio especial para amigos e familiares é tradição. Mas será que dá para evitar excessos com tanta comida gostosa? NA ROTA consultou uma especialista e atesta: é possível saborear a ceia de forma mais saudável e sem grandes sacrifícios.

Segundo a nutricionista Graciely Navarros, o primeiro passo (e mais importante) é maneirar na quantidade. Há ainda outras dicas que podem fazer a diferença. "É importante deixar à mesa uma opção de salada como acompanhamento. Dessa forma, as fibras ajudam na digestão, saciam e ocupam mais espaço no prato", orienta. "Pode até utilizar frutas para que ela fique mais saborosa."

Com relação aos carboidratos, a dica é optar por apenas um dos representantes desse grupo, para diminuir as calorias. A nutricionista lembra que o arroz branco ou o arroz à grega, combinado com legumes, é tradicional na ceia dos brasileiros. Outra opção bastante comum são as massas, que podem ter molho de tomate caseiro ou molho branco, e também purê de batata ou batata assada. "Sempre escolher somente uma destas opções", diz a nutricionista.

O prato principal fica por conta das carnes, do grupo das proteínas. Navarros destaca que a simplicidade na hora de preparar a carne de frango, assada com molho branco, ou um filé de frango grelhado com creme de milho, sem queijo ou creme de leite, é o mais indicado, garantindo pratos igualmente saborosos. Para quem prefere a carne bovina, são opções de carnes mais magras o lagarto (com um custo baixo), o patinho e o filé mignon. "Essas carnes podem ser grelhadas e servidas com molho madeira", sugere.

Aqueles que não abrem mão de comer suínos nas ceias podem fazer uma escolha diferente. A nutricionista sempre recomenda o preparo do lombo ou o filé, cortes acessíveis e que têm uma quantidade de gordura bem pequena. Por último o peixe, que pode ser assado ou ao molho.

As sobremesas são uma missão mais difícil, mas também podem ser adaptadas para quem procura uma alimentação mais equilibrada. Além de ser a melhor opção para quem é diabético, a salada de fruta tem muitas vantagens, segundo a nutricionista, pois tem um custo baixo, é prática de fazer e nutritiva. Caso não seja diabético, os bolos simples, sem recheio, apenas com cobertura de chocolate são uma possibilidade menos calórica.

Aos hipertensos, que costumam apresentar pressão arterial mais alta que 12/8, a recomendação é para que fiquem de olho nos temperos industrializados usados no preparo dos alimentos ou em saladas. "Use temperos caseiros, como alho, cebola, cheiro-verde e pouco sal. Nas saladas, acrescente azeite, sal, limão e as ervas naturais para dar sabor. Essas medidas vão garantir uma ceia com pouco sódio, o que é um risco para quem tem pressão alta", comenta.

Além de usar essas dicas na hora de preparar a ceia, a nutricionista lembra que o segredo para uma alimentação saudável nesse período festivo está no controle da quantidade dos alimentos ingeridos. "Se você opta por pratos menos calóricos, mas ingere grandes quantidades de comida, o risco de ganhar peso também é muito grande", diz.

MAPA DO TRECHO

Encontre o que precisa entre Itiquira e Sinop

BASES SAU (SISTEMA DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO)	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	23,1	
02 · Rondonópolis	73	
03 · Rondonópolis	117,1	
04 · Juscimeira	160,8	241,9
05 · Jaciara	199	280,1
06 · Santo Antônio de Leverger	257,5	338,6
07 · Cuiabá	307,4	388,5
08 · Várzea Grande	354,6	435,7
09 · Acorizal	406,8	487,9
10 · Rosário Oeste	460,7	541,8
11 · Nobres	502	583,1
12 · Diamantino	546,9	
13 · Nova Mutum	592,3	
14 · Lucas do Rio Verde	640,7	
15 · Lucas do Rio Verde	685	
16 · Sorriso	743,4	
17 · Sorriso	784,7	
18 · Sinop	834,9	

PRAÇAS DE PEDÁGIO	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
01 · Itiquira	33,6	
02 · Rondonópolis	133,3	214,4
03 · Campo Verde	235,4	316,5
04 · Santo Antônio de Leverger	302	383,1
05 · Jangada	398	479,1
06 · Diamantino	498	579,1
07 · Nova Mutum	586,9	
08 · Lucas do Rio Verde	664,4	
09 · Sorriso	766,7	

ACESSO AOS MUNICÍPIOS	RODOVIA	KM
Itiquira	BR – 163	47,7
Rondonópolis	BR – 364	203,1
Juscimeira	BR – 364	258,1
São Pedro da Cipa	BR – 364	264,1
Jaciara	BR – 364	273,6
Campo Verde	BR – 364	328,1
Santo Antônio de Leverger	BR – 070	503,6
Cuiabá	BR – 364	402,1
Várzea Grande	BR – 070	511,7
Acorizal	BR – 364	491,1
Jangada	BR – 364	495
Rosário Oeste	BR – 364	543,1
Nobres	BR – 364	562,1
Diamantino	BR – 163	507
Nova Mutum	BR – 163	598
Lucas do Rio Verde	BR – 163	689
Sorriso	BR – 163	752
Vera	BR – 163	786
Sinop	BR – 163	835

BASES DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL	BR-163 (KM)	BR-364 (KM)
Posto 01	47,9	
Posto 02	130,3	211,4
Posto 03	238,2	319,3
Posto 04	306,8	387,9
Posto 05	353,5	434,6
Posto 06	506,8	587,9
Posto 07	733,2	

Rota do Oeste

NA BR-163 Duplicação, recuperação e atendimentos garantem uma rodovia mais segura

2016: UM ANO DE AVANÇOS PARA MT

A despeito das dificuldades geradas pelas crises econômica e política que atravessa o Brasil, a Rota do Oeste encerra o ano de 2016 com um balanço positivo e muita vontade de realizar mais em 2017. Em respeito a você, motorista, que fez o nosso trabalho vital, trazemos nesta matéria as principais realizações do ano e também algumas considerações sobre os trabalhos que estão por vir.

DUPLICAÇÃO

O ano começou com a entrega de 117 km de rodovia duplicada no sul do Estado, em maio. Principal obra realizada pela Rota do Oeste na BR-163, a duplicação foi concluída no trecho entre Rondonópolis e a divisa com o Mato Grosso do Sul. Agora, a obra deve ir para o trecho do médio-norte do Estado, mas para isso a Concessionária aguarda a liberação do financiamento por parte do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento), que faz parte das obrigações do Governo Federal dentro do projeto de concessão da BR-163.

De acordo com o atual contrato, a Concessionária tem a obrigação de concluir 453 km de duplicação até o ano de 2019. "Aguardamos esta definição do Governo Federal, mas nossa intenção é seguir em ritmo acelerado com a transformação desta rodovia", afirmou o diretor-geral da Rota, Paulo Meira Lins.

RECUPERAÇÃO

Paralelo aos trabalhos de duplicação, a Rota do Oeste atuou ainda na recuperação e conservação das rodovias BR-163, BR-364 e dos Imigrantes. O foco em 2016 foram os trechos críticos. Já em junho de 2016 foi concluída a recuperação do trecho de 174 quilômetros da BR-364, no segmento de Cuiabá a Rondonópolis – com exceção da Serra de São Vicente. Embora o trecho seja de responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT), a atuação da Rota do Oeste no local atendeu a um pedido da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O serviço teve início em setembro de 2015. Em nove meses de trabalho, foram realizados mais de 2 mil reparos localizados e reconstruídos o equivalente a 40 quilômetros de pista. Para desenvolver o serviço, foi necessária a atuação de 190 pessoas. A Concessionária atuou ainda na instalação de 627 placas de sinalização e na limpeza de 5,5 mil m² de margens de pista. Em 18 de junho, a responsabilidade de manutenção e conserva do segmento voltou a ser do DNIT. Com a finalização da atividade no sul da BR-364, as equipes foram direcionadas para o norte, reforçando o serviço nos 108 quilômetros de rodovia que ligam Várzea Grande a Rosário Oeste. Este é exatamente o trecho que será priorizado em 2017.

Em outubro, a Concessionária iniciou uma recuperação especial nos 28 quilômetros da rodovia dos Imigrantes, entre Cuiabá e Várzea Grande. O grande diferencial desta obra foi a utilização do asfalto-borracha, feito com restos de pneus descartados. O material é mais eficiente e ajuda a preservar o meio-ambiente. A técnica é pioneira no Estado.

TRAVESSIAS URBANAS

Outras frentes de trabalhos realizadas no decorrer do ano contemplaram as travessias urbanas de Sorriso (14 quilômetros), Lucas do Rio Verde (14 quilômetros), Nova Mutum (7,8 quilômetros) e Rondonópolis. Esses pontos também contaram com melhorias, sendo que o segmento de Nova Mutum foi totalmente reestruturado, recebeu nova sinalização e o tráfego foi reordenado.

A primeira passarela destinada a pedestres da BR-163 também foi entregue na cidade de Sorriso. Orçada em cerca de R$ 2 milhões, a estrutura vai atender a uma demanda importante da comunidade local. Todo o projeto seguiu recomendações e padrão de qualidade determinados pelas entidades técnicas do setor.

ATENDIMENTOS

As equipes das 18 bases de Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU) existentes nos 850,9 quilômetros sob concessão realizaram mais de 115 mil atendimentos em 2016, sendo que 42 mil foram referentes a veículos que apresentaram algum tipo de pane.

Outros serviços, como recolhimento de objetos na pista (26 mil), resgate de animais (5 mil) e controle de incêndio na faixa de domínio (900 mil), também fazem parte das atividades realizadas pelas equipes da Rota do Oeste.

ISS

Neste ano, as 19 prefeituras dos municípios lindeiros à BR-163 receberam R$ 18 milhões, referentes ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) recolhido nas atividades de obras, serviços e arrecadação de pedágio. Desde a chegada da Rota do Oeste, já foram repassados cerca de R$ 47 milhões aos gestores municipais. Os valores podem ser utilizados pela administração nos setores que considerarem prioritários (saúde, segurança e educação, por exemplo), já que não há na lei uma destinação específica da verba.

NA BR-163

Concessionária conclui obra que elimina definitivamente risco de atropelamentos na região

ROTA ENTREGA PASSARELA EM SORRISO

Duas importantes obras realizadas em Sorriso, região norte de Mato Grosso, serão entregues em dezembro pela Rota do Oeste, fechando o cronograma de 2016 da Concessionária. A mais esperada delas é a passarela para pedestres localizada no km 721 da BR-163, um antigo anseio dos moradores locais.

A parte estrutural da passarela de pedestres está concluída, porém alguns itens de segurança estão sendo instalados para liberação do uso pelos moradores de Sorriso. De acordo com o gerente de Obras da Rota do Oeste, Thales Mariano, a Concessionária tem como premissa cumprir todas as exigências da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) antes de permitir o uso do espaço. O investimento foi de cerca de R$ 2 milhões.

Além da passarela, a Concessionária finaliza também a revitalização do pavimento e sinalização no perímetro urbano. A frente de trabalho abrange 14 quilômetros da BR-163. A travessia urbana conta com obras de recuperação desde julho e, no último mês, houve uma ampliação das atividades no trecho. Segundo Mariano, as intervenções foram concentradas nos pontos críticos, na reorganização do tráfego e na sinalização. "Vamos entregar um trecho urbano totalmente reformulado para a população", afirmou.

NOVA MUTUM

Além do trecho de Sorriso, a Rota do Oeste também atuou intensamente na região urbana de Nova Mutum e finalizou as atividades ainda em novembro. O escopo do trabalho foi parecido com o de Sorriso, com recuperação de pavimento e sinalização. "Não podemos esquecer que a Concessionária atua na conservação da rodovia como um todo. Temos equipes em vários pontos durante o ano. Porém, alguns locais precisam de intervenções mais intensas, como foram os casos de Sorriso e Nova Mutum".

AGRONEGÓCIO

Com menor oferta no mercado, preço do álcool sobe nos postos

O QUE A CHUVA E O AÇÚCAR TÊM A VER COM SEU BOLSO?

O excesso de chuva fora do tempo habitual e a alta no valor da saca do açúcar impactaram diretamente no aumento do preço do álcool nos postos de combustíveis de Mato Grosso nos últimos meses e não há previsão para queda do preço. Em outubro, foi registrada uma majoração de 12,5% para o consumidor final e o litro passou de R$ 2,33 / R$ 2,39 para R$ 2,62 / R$ 2,69, dependendo do local de compra.

O diretor executivo do Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras do Estado de Mato Grosso (Sindalcool-MT), Jorge dos Santos, explica que o período chuvoso chegou mais cedo, atrapalhando a colheita da cana-de-açúcar e resultando no aumento do custo da produção. Habitualmente, as chuvas ocorrem de dezembro a março, porém este ano começaram em setembro. "Não temos como colher a matéria-prima embaixo d'água e isso impacta no custo da indústria do etanol".

Paralelo a isso, a saca do açúcar está muito valorizada. Com isso, as indústrias terminam optando pela produção desse produto ao invés do álcool, o que reduz a oferta. Em Mato Grosso, das 10 indústrias de beneficiamento da cana de açúcar, quatro produzem tanto o álcool, quanto o açúcar. "A escolha fica a critério da indústria e é normal que a opção seja pelo mais rentável", diz Santos.

Diante do cenário, Santos pontua que é improvável que haja uma redução no valor do etanol pelos próximos meses, porém acredita que o preço não deva sofrer novas elevações, uma vez que o montante pago pelo litro do diesel se mantém estável. "O diesel é o combustível usado pelo setor e o preço estável reflete diretamente no custo do álcool para o consumidor final".

Atualmente, as usinas entregam o litro de álcool anidro ao custo de R$ 2,05 para as distribuidoras, onde são embutidos impostos, custos operacionais e margem de lucro antes de ser encaminhado aos postos de combustíveis, que também acrescem ao preço os custos referentes à tributação e margem de lucro ao entregar ao consumidor final.

PRODUÇÃO

Em 2016, Mato Grosso moeu 16,7 milhões de toneladas de cana-de açúcar, que resultaram em 1,150 bilhão de litros de etanol, entre álcool hidratado e anidro. O montante atende a média estimada para suprir o mercado local e dos outros três estados que abastece: Acre, Rondônia e Amazonas. "Trabalhamos com essa média há pelo menos cinco anos. Como não levamos o produto para outros locais, por uma questão de logística, não há razão para ampliar a produção", comenta o diretor-executivo. Mato Grosso é o principal consumidor do combustível que produz. Do total, 650 milhões de litros de álcool hidratado e 200 milhões de álcool anidro abastecem o próprio estado.

SUSTENTABILIDADE

Cerca de 800 índios foram beneficiados por cinco programas ao longo de 2 anos

ROTA CONCLUI AÇÃO EM ALDEIAS INDÍGENAS

Um dos programas permitiu índios de três comunidades aprenderem a registrar seu dia a dia, esportes, danças e cultura por meio de fotos e vídeos

Durante dois anos, a comunidade de duas Terras Indígenas da etnia Bororo em Mato Grosso tiveram suas vidas mudadas para melhor pela Concessionária Rota do Oeste. Eles receberam cursos profissionalizantes, palestras para melhorar a qualidade de vida, recursos para manter a cultura viva, novas instalações em suas terras e até apoio de transporte para as cidades próximas. Ao todo, o programa atuou em cinco temas para melhorar de forma definitiva as suas vidas.

O programa foi realizado pela Rota, em parceria com a Funai (Fundação Nacional do Índio) e com a Sema/MT (Secretaria de Estado de Meio Ambiente), como forma de mitigar impactos ambientais pela realização das obras de duplicação. As cerimônias de encerramento ocorreram nas tardes dos dias 28, 29 e 30 de novembro nas Terras Indígenas Tereza Cristina (Santo Antônio de Leverger) e Tadarimana (Rondonópolis).

Na cerimônia, foram lançados um catálogo sobre a cultura Bóe Bororo e uma cartilha com o levantamento etnobotânico de espécies da região. Estes materiais foram confeccionados com textos em português e na linguagem indígena. Também foram expostos documentários e fotografias produzidos pelos próprios índios por meio dos programas de capacitação audiovisual.

Segundo o gerente Administrativo e de Sustentabilidade da Rota do Oeste, Pedro Ely, o relacionamento com as duas comunidades foi um passo importante para a Rota do Oeste. "Foi gratificante realizar este programa, pois tivemos contato com as comunidades indígenas que têm suas áreas vizinhas ao trecho duplicado da rodovia no sul de Mato Grosso", comentou.

Foram desenvolvidas atividades de cinco programas: Comunicação Social, Registro da Cultura Bororo, Manejo Sustentável dos Recursos Vegetais, Prevenção ao Alcoolismo e Educação Ambiental (resíduos sólidos e prevenção e combate a incêndios). Dentre as ações está a construção de um galpão na aldeia Tadarimana para reuniões sobre prevenção ao alcoolismo e o estímulo ao registro da cultura Bororo por meio de fotografias e vídeos.

Na área de Educação Ambiental, foram treinados 54 brigadistas nas comunidades para combater incêndios e distribuídos equipamentos e extintores de incêndio. Foram também instalados depósitos de material reciclável para separação do lixo, que é recolhido com frequência por uma empresa recicladora de Rondonópolis.

Apesar do fim do ciclo, a Concessionária não pretende encerrar os trabalhos com os indígenas. A Rota do Oeste aguarda aprovação de um novo projeto pela Funai para dar continuidade às ações nas aldeias impactadas pelas obras de duplicação no sul da BR-163 e na BR-364, e também em outros trechos da rodovia sob sua responsabilidade.

VARIEDADES

Conheça a história de um 'bom velhinho' que incentiva a leitura o ano inteiro

PAPAI NOEL DA LITERATURA

Desde 2005, Clóvis Matos, 61 anos, assume o tradicional papel de Papai Noel em um shopping de Cuiabá (MT). Trata-se de um trabalho temporário como fazem tantos outros nesta época, que ajuda a reforçar a renda familiar. Clóvis se destaca, porém, quando o Natal acaba. Ele mantém o personagem para o projeto Papai Noel Literário, em que percorre comunidades e municípios para distribuir livros e incentivar a literatura.

A bordo de sua Kombi, ele visita, principalmente, comunidades rurais, que têm difícil acesso a livrarias ou bibliotecas. Em 2016 foram nove cidades beneficiadas e cerca de 8 mil livros distribuídos. "Aproveito para pedir que façam trocas entre eles e tem funcionado, temos tido respostas muito positivas", afirma.

Em algumas viagens, animadores também passam a integrar a equipe, levando brincadeiras às comunidades e peças de teatro sobre os grandes clássicos da literatura. Quando chega nas comunidades, Clóvis sempre chama atenção em função da barba branca de Papai Noel, que começa a ser cultivada em junho. "Muitas pessoas não acreditam que estamos oferecendo os livros gratuitamente", diz o bom velhinho, que realiza as ações com doações e por meio de recursos próprios.

Natural de São Gonçalo do Abaité (MG), Matos pegou gosto pela leitura quando era pequeno, no hotel dos pais em Iporá (GO). "Eu ficava rodeando os hóspedes, principalmente estudantes da Universidade de Brasília (UNB) que iam até a cidade para fazer pesquisa sobre urânio e virou um polo de estudos de geologia e assim eles me deixavam seus livros", conta. O primeiro livro mais extenso que leu foi o clássico "100 anos de solidão", de Gabriel García Márquez.

Quando trabalhava em uma livraria em um shopping, observou que as pessoas liam os livros, mas não os compravam. O projeto começou em 2005, quando o chamaram para ser Papai Noel no mesmo shopping. Foi aí que a ideia do projeto Papai Noel Literário surgiu. "Então pensei em aceitar o trabalho para levantar recursos e investir nos livros para o projeto", diz.

Em 2015, o projeto alcançou o maior número de livros distribuídos: foram 12 mil exemplares. Em dezembro desse mesmo ano, no entanto, o local onde as obras eram armazenadas pegou fogo. Mesmo assim, Clóvis continuou pegando a estrada em 2016, e, além dos recursos próprios, promove feiras para vender 10% dos livros que recebe por doações para comprar mais livros. "Vejo que, nos lugares em que eu vou, aumenta cada vez mais a necessidade do povo de ter livro na mão, para que as pessoas pensem melhor, tenham mais conhecimento em suas vidas. E elas não têm esse tipo de incentivo dos governantes", destaca.

No período natalino, ele também visita hospitais e comunidades carentes como Papai Noel, para levar alegria. Como no ano passado, no próximo 25 de dezembro, ele pretende ainda percorrer o Pantanal em Barão de Melgaço para distribuir presentes às crianças de comunidades ribeirinhas. "Quanto mais harmonia nós tivermos e mais solidariedade pudermos levar às pessoas, melhor elas vão viver", diz.

Rota do Oeste

ODEBRECHT TRANSPORT

Tecnologia é utilizada em treinamentos para melhorar o atendimento nas cabines

ROTA DAS BANDEIRAS ESTREIA PEDÁGIO VIRTUAL

Todos os dias, cerca de um milhão de motoristas passam pelas rodovias do Corredor Dom Pedro, no interior de São Paulo. Para garantir um atendimento de qualidade, a Rota das Bandeiras, empresa da Odebrecht Rodovias que administra o trecho, está investindo em tecnologia para qualificar as equipes. Um simulador de cabine de pedágio foi instalado na sede da empresa, na cidade de Itatiba.

No simulador, os operadores de praça de pedágio reproduzem sua rotina antes do início da operação e acompanham um vídeo que recria exatamente a visão de dentro da cabine e permite a identificação das diferentes categorias de veículo.

Os 423 profissionais de pedágio, tráfego, do Posto Geral de Fiscalização (PGF) e do Centro de Controle Operacional (CCO) avaliam ocorrências reais registradas no trecho e identificam oportunidades de melhorias durante os encontros.

"Os integrantes entram em contato com diferentes situações e debatem a forma como devem agir. Isso garante padronização na qualidade do atendimento", diz Mariana Oliveira, da equipe de Pessoas & Organização da Rota das Bandeiras.

A tecnologia também contribui para o atendimento nas bases de Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU). A Concessionária oferece assistência remota nas cinco bases do Corredor Dom Pedro, em que o motorista entra em contato com o Centro de Controle Operacional por videoconferência, a partir de um totem.

PASSATEMPO

www.recreativa.com.br

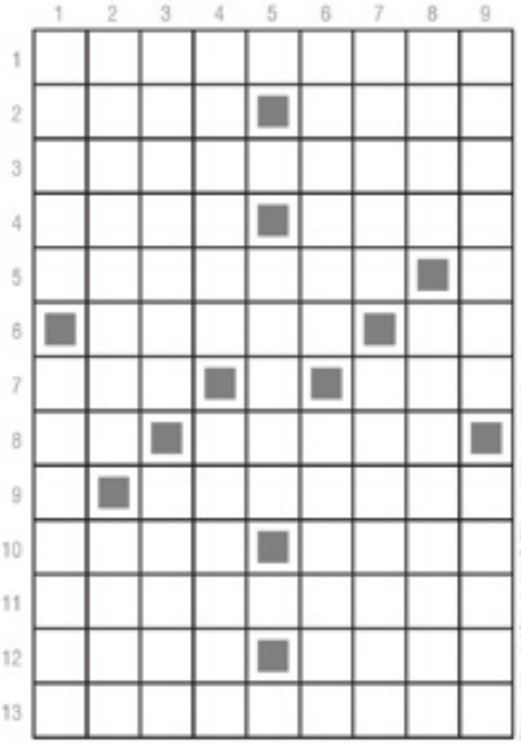
EDITORA A RECREATIVA

HORIZONTAIS

1. Pressão exercida sobre alguém para obter dinheiro ou favores mediante ameaças de revelação de fatos criminosos ou escandalosos (verídicos ou não)
2. Tempo que dura 3.600 segundos / (D. A. François) Escritor francês (1740-1814), famoso por seus desregramentos
3. Dar o começo a
4. Roedor semelhante à cobaia / Pássaro também conhecido como **papa-mosca**
5. Árvore da qual se extrai um óleo de uso clássico em perfumaria
6. O sambista **Nogueira** / T
7. (Ingl.) Sigla que designa o presidente ou diretor-geral de uma empresa / Meio... borrão
8. (O Mágico de) O conto infantil dos personagens Dorothy, Homem de Lata, Espantalho e Leão Covarde / Um local para angorás e persas
9. Sentimentos
10. (Ingl.) Fase de grande expansão da produção econômica / Branqueamento de roupa
11. Finalizar, terminar, acabar, concluir
12. Pequena quantidade / Corte de ramos de árvores
13. Enfurecer, levar ao desespero.

VERTICAIS

1. (Ingl.) Batatas cortadas em rodelas finas, salgadas e fritas / Luta entre forças militares, de extensão menor que a batalha
2. Integridade de caráter / Grande antílope da África e da Arábia
3. Elemento químico de símbolo **As** / A fêmea do *Sus scrofa*
4. Cremoso / Signo que vai de 21.5 a 20.6
5. As **passadas** não movem moinhos
6. (Bot.) Qualificativo das plantas cujas flores são desprovidas de estilete / Tradicional arma de guerra dos nossos indígenas
7. Bovino dos bosques da Índia, possui pelo espesso e enegrecido / Que possui dois motores
8. O bispo **Macedo**, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus / Que foi admitida, aceita, embora com reservas
9. Ser digno de ter ou de obter algo de bom ou de mal / Recobrar a saúde.



Direitos exclusivos de A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem autorização expressa

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Chantagem, 2. Hora, Sado, 3. Iniciar, 4. Pisa, ina, 5. Sândalo, 6. Bugio, Ta, 7. CEO, Ox, 8. Ox, Gato, 9. Filamos, 10. Boom, Cova, 11. Arrematar, 12. Tico, Pouco, 13. Exasperar.

VERTICAIS: 1. Chips, Corrobola, 2. Muralha, Cha, 3. Arsênio, Peruca, 4. Nadala, Gémeos, 5. Aguas, 6. Aadio, Tacape, 7. Duro, Bimotor, 8. Dar, Tiaraiba, 9. Ilêmnos, Saar.

Cuidar da própria segurança é um ato de responsabilidade

FRANCISCO SANTANA
OPERADOR DE TRÁFEGO

Assista ao vídeo da campanha nas nossas redes sociais e saiba por que este é o principal compromisso do **FRANCISCO:**

/rotadooeste
/rotadooeste

Faça a sua parte!

SEMPRE:

- Use o cinto de segurança
- Cheque as condições do seu veículo
- Ultrapasse com prudência
- Acenda os faróis
- Mantenha distância segura do veículo à frente

NUNCA:

- Dirija cansado, sob efeito de álcool ou outras drogas
- Utilize o telefone celular ao dirigir
- Exceda os limites de velocidade e de carga
- Deixe as crianças fora da cadeirinha

Rota do Oeste

ANTT

rotadooeste.com.br

@rotadooeste